

A revista **Food Ingredients Brasil**
é publicada sob licença da
UBM Brazil, titular e licenciante
da marca.

UBM Brazil Feiras & Eventos Ltda.
Edifício West Gate
Alameda Tocantins, 75 - Conj. 1401
Alphaville
06455-020 - Barueri, SP

Diretor Geral
Jean-François Quentin



Editora

Márcia Fani (Mtb 19.876)
editora@insumos.com.br

Departamento Comercial
Tatiane Torales Lemos
tatiane@insumos.com.br

Arte & Diagramação
Jeferson Giacomo
jeferson@insumos.com.br

Departamento de Assinaturas
assinaturas@insumos.com.br

Atendimento
atendimento@insumos.com.br

Diretor de Publicações
Michel A. Wankenne
wankenne@insumos.com.br

Os artigos assinados não necessariamente traduzem a
opinião da editora. Sua publicação obedece a redação
original, apenas obedecendo o padrão visual da revista.

Filiado a



Editora Insumos Ltda.

Av. Sargento Geraldo Santana, 567 - 1º
04674-225 - São Paulo, SP
Tel.: (11) 5524-6931
Fax: (11) 5685-5558

Fi South America e Hi South America
são organizadas por:



UBM

Editorial



Black Friday... a moda brasileira!

Oficialmente, o *Black Friday*, nos Estados Unidos, é o dia seguinte do Dia de Ações de Graça - o famoso *Thanksgiving Day* -, a quarta quinta-feira de novembro. Nos Estados Uni-

dos é coisa séria e, desde 1932, é considerado como o início do período de compras natalinas. A maioria das grandes lojas de varejo abrem as 4:00 ou 5:00 da manhã e, mais recentemente, vão até a meia-noite! Os preços são realmente incríveis para uma quantidade limitada de produtos das mais variadas categorias.

No Brasil, obviamente, trata-se na grande maioria dos casos de um verdadeiro engodo. O *Black Friday* tropical começa com semanas de antecedência a data oficial e os produtos oferecidos, simplesmente, não apresentam desconto nenhum. O povão, assediado por anúncios e propagandas diversas, se precipita nas lojas para comprar, as vezes por um valor superior ao normal, acreditando piamente na palavra mágica... *Black Friday*, cuja tradução livre poderia ser a *Sexta-Feira dos Trouxas!*

Aqui, essa prática enganosa é simplesmente permitida. Ademais, o bom povo brasileiro gosta de pagar mais caro por tudo e qualquer coisa. Nenhuma cidade brasileira pode ser comparada com os grandes centros mundiais de compras, onde nascem as novidades, as tendências e outras modernidades. Aqui, não estamos em New York, Paris, Londres, Roma, Tokyo, etc., porém os preços praticados na *terra brasiliensis* são os mais caros do mundo, para tudo e sistematicamente. Desde um simples pedaço de chocolate, passando por carros e moradias, até os mais sofisticados equipamentos, aqui tudo é absurdamente, perdão, grotescamente mais caro do que nas grandes metrópoles mundiais. O mesmo computador portátil (*notebook*), i.e. uma ferramenta de trabalho, que custa nos USA, na loja oficial da marca, US\$ 2.799 é vendido aqui, também na loja oficial da marca, por R\$ 21.299! Um veículo Honda Civic 2017 vendido aqui por R\$ 124.000, pode ser adquirido nos USA por US\$ 20.000! Uma simples caixa de chocolates Lindt - Lindor Truffles -, com 10 unidades, que no Walmart nos Estados Unidos custa US\$ 3,36, pode ser encontrado nas Lojas Americanas por R\$ 41,99!

Grotesco, não? Agora, se considerar que o salário mensal mínimo nos Estados Unidos é de cerca de US\$ 1.250, contra R\$ 880 no Brasil, a palavra grotesco passa a ser fraca demais.

Boa leitura e viva o *Black Friday!*

Michel A. Wankenne

Michel A. Wankenne